Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
TUTORIA ACADÊMICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS – PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL

Ruan Felipe Goncalves Lopes de Freitas;
Stela de Lourdes Ribeiro de Mendonça;
Gilsandro Alves da Costa (Colaborador);
Stela de Lourdes Ribeiro de Mendonca (Orientadora).

Programa Protut
Ct - Centro de Tecnologia, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O projeto teve como objetivo proporcionar aos discentes o apoio contínuo durante o desenvolvimento da disciplina, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e promovendo o uso de metodologias ativas como estratégia pedagógica. Buscou-se incentivar o envolvimento dos alunos nas atividades, sanar dúvidas, aprimorar o desempenho nas práticas e favorecer uma relação mais próxima entre tutor e discentes. Além disso, o projeto visou contribuir para a melhoria da qualidade das aulas, estimulando a autonomia dos estudantes e sua participação ativa no processo educativo. A metodologia adotada baseou-se em diferentes estratégias de acompanhamento e interação. Foram criados grupos de WhatsApp com as turmas, permitindo contato direto com os alunos. Por meio desses grupos, foi possível esclarecer dúvidas, compartilhar modelos de relatórios, avaliações e informações importantes sobre a disciplina, além de incentivar a permanência e o engajamento dos discentes. Também foram realizadas conversas individuais fora do horário de aula, nas quais o tutor pôde esclarecer questões específicas, explicar cálculos e orientar sobre trabalhos e modelos de avaliação. Essa abordagem individual contribuiu para o melhor entendimento dos conteúdos e para o fortalecimento do vínculo com os alunos. Durante as aulas práticas, o tutor prestou auxílio direto aos discentes, garantindo a execução correta e segura das atividades, evitando acidentes e assegurando o aprendizado por meio da prática supervisionada. Esse apoio também permitiu a transmissão de conhecimentos sobre o uso adequado dos equipamentos e a importância de seguir os roteiros estabelecidos, promovendo maior sucesso nas atividades realizadas. O ensino híbrido possibilitou a integração entre o ensino presencial e o virtual, otimizando o processo de aprendizado. A aprendizagem baseada em problemas estimulou os alunos a resolverem situações reais que surgiam durante as práticas, como a padronização de experimentos e cálculos de avaliação, desenvolvendo o raciocínio crítico e a autonomia. Já os debates e discussões se mostraram essenciais para compreender as percepções dos alunos, esclarecer dúvidas e promover um ambiente de troca de ideias e opiniões. Quanto aos resultados, o projeto atingiu diversos objetivos propostos, como o incentivo ao uso de metodologias ativas, o apoio aos discentes tutoreados e a adequação das metodologias às necessidades da disciplina. As atribuições executadas pelos tutores estiveram de acordo com a prática docente, contribuindo para um processo de ensino mais participativo e dinâmico. Como sugestão para o aprimoramento das ações, recomenda-se a realização de um encontro ao final da disciplina para que os alunos possam avaliar o processo, apontando pontos fortes e aspectos a melhorar. Essa iniciativa permitiria uma análise coletiva e reflexiva sobre o andamento do projeto, garantindo sua evolução contínua e assegurando que os discentes concluam a disciplina com o máximo de aprendizado e satisfação possível. Além disso, observa-se que a interação constante entre tutor e discentes favoreceu não apenas o aprendizado técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, responsabilidade e trabalho em equipe. Essa integração fortaleceu o ambiente acadêmico, tornando-o mais colaborativo e enriquecedor para todos os envolvidos.